



Revista Letras Raras, periódico acadêmico de Língua e Literatura v. 12, n. 3. 2023.

Línguas, Literaturas e Linguagens na contemporaneidade

Nos dias que antecedem o ano vindouro, anunciamos a publicação da terceira edição regular do ano de 2023, encerrando o décimo segundo ano de existência da **Revista Letras Raras (RLR)**. Preparando-nos para as celebrações de final de ano, recuperamos o fôlego após tanto trabalho empenhado ao longo deste ano, sobretudo no que concerne à realização da migração de todos os dossiês já publicados por este periódico, de 2012 até o presente momento, da antiga para a nova plataforma *Open Journal System (OJS) 3+*. Tarefa hercúlea que foi possível, graças à competência e comprometimento de toda a equipe da RLR. Também inauguramos a dupla atribuição de *Digital Object Identifier (DOI)* às versões de artigos publicados em formato bilíngue; isso, graças ao Zenodo, repositório aberto, desenvolvido pelo programa europeu OpenAIRE (*European Open Science Infrastructure*).

Para além do suporte das linguagens digitais, a presente edição tem seu dossiê **Línguas, Literaturas e Linguagens na contemporaneidade**, organizado pelos professores Alain-Philippe Durand, da Universidade do Arizona (EUA), Josilene Pinheiro-Mariz, da Universidade Federal de Campina Grande (BRA) e Maria Rennally Soares da Silva, da Universidade Federal da Paraíba, (BRA). Os treze artigos que compõem este dossiê estão alocados nas áreas de: *Dialogismo da linguagem, Interacionismo Sociodiscursivo, Análise de Discurso, Crenças, Linguística Aplicada, Didática, Gêneros midiáticos, Literatura indígena, Literatura Comparada, Adaptação literária para o cinema e Recepção literária*. Este número também é composto por uma tradução literária, de um texto publicado originalmente em língua inglesa, além de quatro textos de criação artística.

Esta edição conta com a colaboração de professores, estudantes e outros pesquisadores que são autores dos artigos, da tradução e dos textos de criação artística ou literários, de origens diversas, tais como: Universidade de Coimbra, Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFFluminense, Universidade

Federal de Mato Grosso do Sul - UFMTS, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Universidade Estadual do Ceará - UECE, Rede Municipal de Campos dos Goytacazes - SMECE/PMCG e Duque de Caxias - SMEDC/PMDC.

O primeiro dos treze artigos, intitulado **Transdisciplinaridade e dialogismo como fundamentos na ação docente: implicações teórico metodológicas**, de André de Souza, da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), aborda a necessidade de avançar na construção de uma educação fundamentada na universalidade, por meio de um debate socioideológico. Com o objetivo de refletir sobre como as contribuições teóricas, especialmente aquelas relacionadas à transdisciplinaridade, teoria da complexidade e teoria dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin, podem subsidiar a prática pedagógica dos professores, o artigo sugere que essas reflexões podem ajudar os professores de língua portuguesa a enfrentar os desafios da Educação no século XXI e ampliar a consciência socioideológica dos educadores.

O segundo artigo **Os encontros com o trabalho docente: dimensões do desenvolvimento profissional no programa residência pedagógica/UFPB**, de Barthyra Cabral Vieira de Andrade, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), destaca a importância do contexto de formação no programa de resiliência pedagógica, na referida universidade, para compreender o processo de construção da identidade docente e o desenvolvimento profissional dos estudantes de Letras que estão se formando como professores. A reflexão analítica é baseada na leitura de relatos reflexivos produzidos entre 2018 e 2019 e busca destacar diferentes dimensões desse processo. O artigo destaca o desenvolvimento dos residentes como docentes, enfatizando a dimensão coletiva e os aspectos sociais e subjetivos envolvidos nesse processo.

O terceiro artigo, **Quem pode ser um universitário? Uma análise discursiva da representação imaginária sobre alunos de escolas públicas e privadas**, de Ariadne Siqueira de Medeiros, e Rosely Diniz da Silva Machado, da Universidade Federal do Rio Grande (UFRN), aborda a estigmatização da educação pública como precária e insuficiente, em contraste com a visão uma visão equivocada sobre a qualidade da educação privada, no Brasil. Utilizando a perspectiva da Análise de Discurso Pecheuxiana, o estudo examina discursos de alunos de

escolas públicas e particulares em duas reportagens aparentemente semelhantes, mas que diferem na concepção do vestibular. O artigo revela como os discursos sobre escolas pública e privada estão alinhados com os saberes da classe dominante e servem aos interesses do sistema capitalista.

Na sequência, o quarto artigo **Pluricentralidade lusófona: o que sabem os alunos do curso de licenciatura em Letras do IFFluminense sobre o português em Timor-Leste?**, de Leiliane Rezende da Silva Silveira, Raul Chatel Neto, e de Thiago Soares de Oliveira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), concentra-se em investigar o conhecimento dos estudantes do curso de Letras (Português e Literaturas) da referida instituição, sobre a relação histórica entre o português e Timor-Leste. A metodologia inclui uma pesquisa bibliográfica inicial, compilando dados teóricos por meio da técnica de fichamento, seguida por uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários para coleta de dados. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes do curso de Letras tem conhecimento da pluricentralidade da língua portuguesa, porém, desconhece a relação específica entre o idioma e Timor-Leste.

Ainda no campo de reflexões sobre questões curriculares, o quinto artigo, **Análise da entrada, permanência e evasão de alunos no curso de letras – espanhol da UFPB – modalidade EAD**, de Emanuel de Abreu Silva, José Veranildo Lopes da Costa Junior, ambos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), reflete sobre o ensino de espanhol no Brasil ao longo de mais de cem anos, destacando momentos de institucionalização e de tentativas de obstrução devido a diferentes políticas linguísticas. O estudo, fundamentado na Linguística Aplicada, analisa dados quantitativos de ingressantes, evasão e egressos do curso de Letras – Espanhol, modalidade EaD, na Universidade Federal da Paraíba, de 2017 a 2022.

Na mesma perspectiva, o sexto artigo, **Ressignificação da disciplina de libras em uma Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul: retrato do antes e depois o decreto 5.626/05**, de Jakellinny Gonçalves de Souza Rizzo e Josiane Peres Gonçalves, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMT), tem como objetivo analisar a história da disciplina de Libras no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Campus Pantanal – CPAN, abrangendo o período anterior e posterior ao Decreto nº 5.626/2005, que a tornou obrigatória nos cursos de formação de professores. A pesquisa analisou os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do período de 2000 a 2020 para compreender como a disciplina foi incorporada ao curso e

observou que a disciplina de Libras tem pouca visibilidade no currículo, destacando a necessidade de reorganização para formar professores aptos a atender as especificidades dos estudantes surdos na educação básica.

Agora no campo de gêneros midiáticos, o sétimo artigo **A imagem sociodiscursiva do professor Noslen Borges em postagem no Instagram**, de Fabiana Almeida Aparecida de Pinto e Thiago Madureira de Alvarenga, ambos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), discute a imagem sociodiscursiva do professor Noslen Borges, utilizando as metafunções da Gramática do Design Visual como ferramenta de análise. A pesquisa parte da percepção de que, para alcançar os jovens nas redes sociais, o professor precisa ajustar seu *ethos*, ou seja, a imagem sociodiscursiva, para contribuir com a divulgação do conhecimento em massa no Instagram. O objetivo do artigo é analisar o *ethos* projetado pelo professor em suas postagens no Instagram e entender como ele contribui para a divulgação do conhecimento em língua portuguesa. O estudo destaca que o professor utiliza estratégias de elementos semióticos para construir um discurso persuasivo nas redes sociais, projetando um *ethos* divertido, brincalhão e descontraído, visando atrair o maior número possível de seguidores nas redes sociais.

Em seguida, o oitavo artigo **A didatização da escrita laboral no curso de formação docente: sequência didática, aprendendo por meio de resenhas**, de Renilson Nóbrega Gomes e Williany Miranda da Silva, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), aborda a relação entre o domínio de um gênero e sua aplicação em projetos de discurso, no contexto escolar. O foco do estudo é a formação docente a partir do tratamento didático do gênero laboral na sequência didática. Os objetivos incluem identificar processos de didatização desse gênero no curso "Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas" e analisar as perspectivas de formação docente que emergem desse processo. Os resultados indicam que a didatização da sequência didática concentra-se mais no ensino e na produção de resenhas do que no tratamento específico do gênero laboral.

O nono artigo **As convergências midiáticas em WandaVision: revisionismo e contaminação do gênero**, de Andre Aparecido de Medeiros e Jéssica da Silva Nascimento, ambos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), propõe uma análise das relações de convergência de mídias na minissérie *WandaVision* (2021), explorando suas transformações midiáticas e a sua abordagem revisionista no contexto do universo cinematográfico da Marvel. O artigo considera a minissérie *WandaVision* um exemplo de "contaminação", conforme proposto

por Baetens, indicando uma inovação no formato. A análise foca em cenas específicas da série, como os comerciais e a adição de elementos ao meio, que sugerem a existência de "outra história". O conceito de contaminação é discutido em relação às estruturas do conto, destacando como a minissérie utiliza essas estruturas para contar uma narrativa adicional ao longo de sua trama.

Adentrando no campo literário, o décimo artigo **A poesia de Márcia Kambeba e sua recepção no contexto escolar**, de Catharie Brandão de Souza e José Hélder Pinheiro, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), aborda a ausência de conhecimento sobre os povos originários nas salas de aula, destacando que essa lacuna perpetua preconceitos, falta de respeito e a escassez do reconhecimento da cultura dos ancestrais. O objetivo principal é refletir sobre a produção da poeta indígena Márcia Kambeba e compartilhar uma experiência envolvendo alguns de seus poemas no contexto escolar.

Na sequência, o décimo primeiro artigo **Ecos de Ofélia: uma análise comparativa da personagem na poesia de Arthur Rimbaud e de Anne Perrier**, de Paola Karyne Azevedo Jochimsen, da Universidade de Coimbra, propõe uma análise comparativa da representação da personagem Ofélia na peça "Hamlet" (1599) de William Shakespeare, destacando sua centralidade nas artes e na poesia ao longo dos séculos. O foco da análise recai sobre duas obras de expressão francesa: *Ophélie* (1870), de Arthur Rimbaud e *Le Livre d'Ophélie* (1979), de Anne Perrier. A abordagem teórica é ancorada nas reflexões de Bachelard sobre a personagem e nas considerações estéticas de Wölfflin. A análise explora como cada poeta retrata Ofélia, uma personagem inicialmente secundária em *Hamlet* que gerou um fascínio duradouro nas artes e na literatura.

No mesmo domínio literário, o décimo segundo artigo **Carnavalização na adaptação fílmica Alice no país das maravilhas de Tim Burton**, de Ismael Arruda Nazário da Silva e Charles Albuquerque Ponte, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), propõe uma análise da adaptação fílmica de *Alice no País das Maravilhas* realizada por Tim Burton em 2010, com foco na compreensão da Carnavalização, conforme conceitos bakhtinianos. A Carnavalização refere-se ao evento em que a camada popular da sociedade tem a oportunidade de participar de processos sociais tradicionalmente reservados a uma classe detentora do poder, resultando em inversões de papéis e produzindo riso ou escárnio. Utilizando os trabalhos de Bakhtin sobre Carnavalização e a contribuição de Discini, o estudo analisa cinco cenas do filme

de Tim Burton para compreender como a Carnavalização se manifesta na narrativa cinematográfica.

Encerrando a seção de artigos, o décimo terceiro artigo **Bom-Crioulo de Adolfo Caminha particularidades de uma representação naturalista do homoerotismo e de sua recepção literária**, de Cyro Nascimento, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), analisa a recepção do romance naturalista *Bom-Crioulo*, do escritor cearense Adolfo Caminha, explorando as diversas interpretações que a obra recebeu desde sua publicação, há mais de cem anos. O foco do artigo é compreender como a representação do homoerotismo na narrativa foi crucial para despertar interesse do público, ao mesmo tempo em que provocou repulsa de parte da crítica contemporânea e subsequente.

Essa edição também conta com uma tradução do excerto literário do livro de memórias *The Latehomecomer: A Hmong Family Memoir* (2018) da autora hmong-estadunidense Kao Kalia Yang, intitulada: **Aquela que volta tarde**, traduzido por Priscila Campolina de Sá Campello e por Tiago Ruas Dieguez, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). E, ainda, temos os poemas: **Poema branco, poema tinto**, de José d'Assunção Barros, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), **Obnubilado**, de Adson Luan Duarte Vilasboas Seba, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), **Solidão é um substantivo coletivo**, de Joilson Bessa da Silva, da Rede Municipal de Campos dos Goytacazes (SMECE/PMCG) e Duque de Caxias (SMEDC/PMDC) e **Poesias**, de Vanderley Aguiar, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Querido.a leitor.a, esta terceira edição regular de 2023, apresenta artigos que instigam às diversas reflexões na área das Letras, *Dialogismo da linguagem, Interacionismo Sociodiscursivo, Análise de Discurso, Crenças, Linguística Aplicada, Didática, Gêneros midiáticos, Literatura indígena, Literatura Comparada, Adaptação literária para o cinema e Recepção literária*, enfim, das Linguagens na contemporaneidade.

Assim, encerramos o ano de 2023, desejando que as intolerâncias e que os conflitos geopolíticos cedam lugar ao diálogo, à reflexão, às discussões e ao avanço científico, de modo que possamos viver em sociedades mais justas, plenas e de paz.

Eis o nosso desejo. Boa leitura a todos, todas e todes!



Revista Letras Raras

ISSN: 2317-2347 – n. 3, v. 12, (2023)

Todo o conteúdo da RLR está licenciado sob Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

[Alain-Philippe Durand](#), Universidade do Arizona, EUA

[Josilene Pinheiro-Mariz](#), Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

[Maria Rennally Soares da Silva](#), Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Organizadores do dossiê **Línguas, Literaturas e Linguagens na contemporaneidade**

Revista Letras Raras: Periódico Acadêmico do Grupo de Pesquisa LELLC / Laboratório de Estudos de Letras e Linguagens na Contemporaneidade / Universidade Federal de Campina Grande.